

Relatório Intermédio de Execução do Plano Anual de Atividades - 1º Período

Ano Letivo 2015/2016

Documento elaborado pelo **Núcleo de Projetos do Agrupamento**, constituído pelas docentes: Fátima Palma, Lucinda Simões, Paula Freire e Madalena Coelho (coordenadora)

Índice

.....	0
Nota Introdutória.....	2
1. Medidas de apoio educativo implementadas e resultados escolares.....	3
1.1. Ensino Pré-escolar	3
1.2. Ensino Básico.....	4
1.2.1. Apoios educativos e resultados escolares no 1º ciclo.....	4
1.2.2. Apoios educativos e resultados escolares nos 2º e 3º ciclos (ensino regular).....	7
1.2.3. Apoios educativos e resultados escolares no ensino secundário (ensino regular)	10
1.2.4. Resultados escolares – Outras modalidades de ensino.....	11
2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular: Avaliação Intermédia - 1.º período.....	14
2.1. Cumprimento das atividades propostas	14
2.2. Categorização das atividades realizadas	15
2.3. Concretização dos objetivos das atividades realizadas.....	16
2.4. Execução das atividades em conformidade com os princípios orientadores e metas do Projeto Educativo ...	16
Apreciação Global.....	19

Nota Introdutória

O presente relatório visa concretizar a avaliação intermédia do plano, tendo por referência o próprio documento orientador do PAA, as atas de reuniões dos órgãos e estruturas de orientação educativa bem como, e principalmente, os relatórios produzidos pelos professores, quer no âmbito dos apoios específicos oferecidos aos alunos, quer ao nível das atividades propostas e dinamizadas no 1.º período do ano letivo em curso.

Pretendeu-se assim, na elaboração deste documento, traduzir de forma objetiva uma análise sucinta que expresse o trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas no decurso do 1º período.

De modo a garantir uma lógica de leitura que facilite a contextualização deste relatório, optou-se por, na sua organização, especificar em dois pontos principais o índice que o enquadra, designadamente:

1. As medidas de apoio educativo implementadas ao longo do 1º período letivo e os resultados escolares obtidos pelos alunos nos diferentes níveis de ensino;
2. A avaliação e execução das atividades de complemento curricular e extracurricular.

1. Medidas de apoio educativo implementadas e resultados escolares

As atividades de apoio educativo, enunciadas no Plano Anual de Atividades, foram implementadas desde o início do ano letivo com o intuito de criar as condições necessárias ao apoio das atividades letivas e à melhoria dos resultados dos alunos.

De seguida, apresentam-se as atividades desenvolvidas ao longo do 1.º período e correspondente grau de execução, bem como os resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento. Para o efeito, procedeu-se ao levantamento dos elementos de avaliação disponíveis nas atas de conselho de turma e nas pautas finais do 1º período, por ano e ciclo de ensino.

1.1. Ensino Pré-escolar

O **apoio educacional no ensino pré-escolar** é prestado por profissionais de formação diversificada adstritos à Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), cujos objetivos incidem em assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; em detetar e sinalizar todas as crianças com necessidades de intervenção precoce; em intervir junto das crianças e famílias, em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento, entre outros.

Nos jardins de infância do Agrupamento são acompanhadas pela Equipa Local de Intervenção 14 crianças, das quais 2 integram o Regime Educativo Especial. As medidas englobam apoio pedagógico personalizado semanal, terapia da fala, acompanhamento psicológico e apoio a nível social.

De acordo com os relatórios de avaliação elaborados pelas educadoras de infância no final do 1º período, foi possível observar já alguns progressos nas crianças que beneficiaram das medidas de apoio educacional. Salienta-se, no entanto, que nalguns casos, não foi possível prestar o apoio pedagógico proposto por falta de técnicos adstritos às medidas, nomeadamente no âmbito da terapia da fala o que constitui um entrave e dificulta a evolução das crianças com necessidades nesta área.

Relativamente à avaliação dos alunos do pré-escolar, realizada no final 1º período, considerou-se o seguinte:

- as crianças da educação pré-escolar são normalmente assíduas e pontuais, faltando apenas por motivo de saúde;
- a adaptação ao grupo e ao jardim de infância realizou-se sem dificuldades, evidenciando comportamentos de consolidação das rotinas diárias;
- os grupos/turmas manifestaram interesse e motivação pelas atividades propostas que se desenvolveram dentro e fora da sala de aula, participando ativamente nas mesmas;
- ao nível das áreas de conteúdo, todas as áreas foram trabalhadas durante o 1º período de acordo com os projetos e atividades planificados e desenvolvidos.

De uma forma global, foi considerado haver um grande equilíbrio na avaliação de todas as áreas de conteúdo previstas nas orientações curriculares, embora as educadoras salientem dificuldades em diversas crianças na área da linguagem oral e abordagem à escrita.

1.2. Ensino Básico

1.2.1. Apoios educativos e resultados escolares no 1º ciclo

Dos 247 alunos do 1.º ciclo, repartidos pelas diferentes escolas, 32 beneficiaram de apoio socioeducativo, o que corresponde a cerca de 13 % dos alunos deste nível de ensino. No entanto, apesar do apoio prestado ter sido direcionado para estes alunos, sempre que houve necessidade de prestar apoio específico a outros alunos, os docentes de apoio socioeducativo prestaram o devido apoio.

O **apoio socioeducativo no 1.º ciclo** é prestado em contexto de sala de aula e tem como principal objetivo garantir a aquisição e consolidação dos diferentes conteúdos programáticos das disciplinas de Português e Matemática.

Os alunos do 1º ciclo beneficiam também de 2 horas de **apoio ao estudo**, integrado na matriz curricular e como tal de oferta e frequência obrigatória.

Os resultados obtidos no 1º período pelos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico foram os constantes da seguinte tabela:

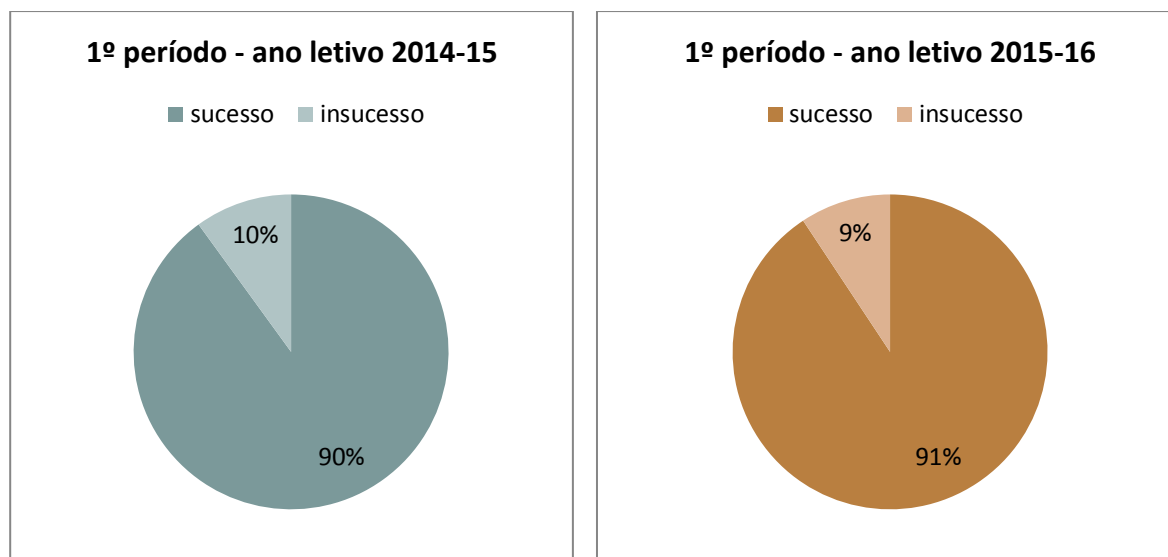
Quadro 1. Resultados escolares por ano e turma no 1º ciclo do ensino básico

Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial (REE)	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N-º de alunos REE	Eficácia do PEI
1A	20	0	100%	18	90%	1	0%
1B	15	0	100%	14	93%	2	100%
1C	16	0	100%	15	94%	0	-
1ENT (TM)	3	0	100%	2	67%	0	-
1SBP (TM)	8	0	100%	8	100%	0	-
1º ano	62	1	100%	57	92%	3	67%
2A	22	3	86%	19	86%	0	
2B	20	5	75%	15	75%	1	100%
2ENT (TM)	7	2	71%	4	57%	0	-
2SBP (TM)	6	1	83%	5	83%	0	-
2º ano	55	11	80%	43	78%	1	100%
3A	26	1	96%	26	100%	0	-
3B	20	2	90%	18	90%	1 CEI	100%
3C (TM)	2	2	0%	0	0%	1	0%
3ENT	6	1	83%	2	33%	1	100%
3SBP	7	0	100%	7	100,0%	0	-
3º ano	61	6	90%	53	87%	3	67%
4A	25	2	92%	20	80%	1CEI	100%
4B	24	1	96%	22	92%	1CEI	100%
4C (TM)	13	2	85%	1	8%	2	0%
4ENT (TM)	3	0	100%	3	100%	0	---
4SBP (TM)	4	0	100%	4	100%	1	100%
4º ano	69	5	93%	50	73%	5	60%
1º Ciclo	247	22	91%	203	82%	12	67%

De acordo com os resultados apresentados, dos 247 alunos que frequentam o 1º ciclo, 22 (9%) estariam em situação de retenção se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo. No 2º ano registou-se uma taxa de sucesso um pouco menor relativamente aos outros anos de escolaridade, situação que se ficou a dever em particular à falta *de pré requisitos* – *há alunos que não* adquirem satisfatoriamente a técnica da leitura e da escrita até ao final do 1.º ano, transitando para o 2.º ano com graves lacunas nessa área o que compromete, todas as

outras (não há retenções no 1.º ano). É ainda de referir que, da totalidade de alunos que não obtiveram um aproveitamento satisfatório (22), 6 encontram-se matriculados em regime de itinerância, tendo por isso frequentado escolas de acolhimento.

Comparativamente com os resultados alcançados no transato ano letivo, em igual período, registou-se uma melhoria de um ponto percentual na taxa de sucesso escolar no 1º ciclo.



Gráficos 1. e 2. Taxas de sucesso no 1º ciclo – Análise comparativa de resultados

Os alunos do 1º ciclo frequentaram também, em regime facultativo, atividades de Enriquecimento Curricular (**AEC's**), nomeadamente nas áreas da língua inglesa (1.º, 2.º e 4.º anos), expressão musical e expressão física e desportiva. O aproveitamento destes foi registado em termos qualitativos em consonância com o seguinte quadro:

Quadro 2. Aproveitamento dos alunos do 1º ciclo nas AEC's

Turma	Avaliação global nas AEC's		
	Inglês	Expressão Musical	Exp. Física e Motora
1º A	SB	SB	SB
1º B	SB	SB	S
1º C	SB	SB	S
1º/2º ENT	SB	SB	S
1º/2º SBP	SB	E	S
2º A	SB	SB	S
2º B	SB	SB	S
3º A		SB	S
3º B		SB	S
3º C (2 alunos)		SP	SP
4º A	SB	E	S

4º B	SB	SB	SB
4º C	SB	SB	S
3º/4º ENT	SB	SB	SB
3º/4º SBP	SB	E	S

1.2.2. Apoios educativos e resultados escolares nos 2º e 3º ciclos (ensino regular)

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o apoio educativo, não sendo de oferta obrigatória, realizou-se de acordo com as propostas emanadas pelos docentes em Conselho de Turma.

Nos quadros 3 e 4 pretende-se aferir a assiduidade dos alunos aos apoios para os quais foram propostos e simultaneamente perceber, após a aplicação da medida, quantos alunos obtiveram sucesso, deduzindo-se assim a taxa de sucesso dos apoios educativos.

Quadro 3. N.º de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid), com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos nas disciplinas de português, matemática e inglês no 1º período – 2º ciclo

Ano	Português				Matemática				Inglês			
	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
5º A	7	5	1	80	4	3	3	0	3	3	2	33
5º B	4	4	1	75	12	12	2	83	3	3	0	100
5º C	3	3	1	67	5	5	0	100	1	1	0	100
5º ano	14	12	3	75	21	20	5	75	7	7	2	71
6º A	3	3	0	100	4	4	2	50	4	3	0	100
6º B	8	8	2	75	10	10	9	10	5	4	3	25
6º C	6	6	2	67	11	11	7	36	3	1	0	100
6º D	5	5	1	80	10	10	6	40	4	4	3	25
6º ano	22	22	5	77	35	35	24	31	16	12	6	50
2º Ciclo	36	34	8	76	56	55	29	47	23	19	8	58

Quadro 4. N.º de alunos propostos (Prop), assíduos (Assid), com negativa (Neg) e taxa de sucesso (Suc) dos apoios educativos nas disciplinas de português, matemática e inglês no 1º período – 3º ciclo

Ano	Português				Matemática				Inglês			
	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc	Prop	Assid	Neg	Suc
7º A	13	7	4	43	12	11	8	27	10	6	2	67
7º B	12	12	5	58	10	10	5	50	10	8	7	13
7º C	12	8	3	63	12	8	7	13	9	9	4	56
7º D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7º anos	37	27	12	56	34	29	20	31	29	23	13	43
8º A	7	2	2	0	6	5	2	60	3	0	-	-
8º B	3	1	0	100	8	3	3	0	2	0	-	-
8º C	2	2	0	100	2	2	0	100	2	2	0	100
8º anos	12	5	2	60	16	10	5	50	7	2	-	100
9º A	3	3	2	33	4	3	1	67	1	0	-	-
9º B	4	3	1	67	4	2	0	100	1	0	-	-

9º C	8	7	2	71	3	3	2	33	6	0	-	100
9º D	1	1	0	100	4	3	3	0	-	-	-	-
9º ano	15	13	5	62	11	8	3	63	8	2	0	100
3º Ciclo	64	45	19	58	61	47	28	40	44	27	13	52

Ao longo do 1º período, sob proposta emanada dos concelhos de turma, foram também implementados programas de tutoria a 17 alunos que evidenciaram dificuldades diversas no seu percurso escolar (quadro 5).

Quadro 5- N.º de alunos por ano, que usufruem de um programa de tutoria

5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
2	4	3	2	6

As medidas de reforço educativo implementadas contribuíram para consolidar os conteúdos lecionados em sala de aula e para o desenvolvimento de metodologias e estratégias diversificadas visando um maior acompanhamento do percurso escolar dos alunos e promoção do seu sucesso. No entanto, e no que respeita ao desenvolvimento dos apoios educativos realça-se que, se ao nível do 2º ciclo a assiduidade dos alunos foi bastante satisfatória, no 3º ciclo registou-se uma assiduidade mais irregular com reflexos no aproveitamento global dos alunos.

Os resultados obtidos no 1º período pelos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos do ensino básico foram os constantes dos quadros 6 e 7:

Quadro 6. Resultados escolares por ano e turma no 2º ciclo do ensino básico

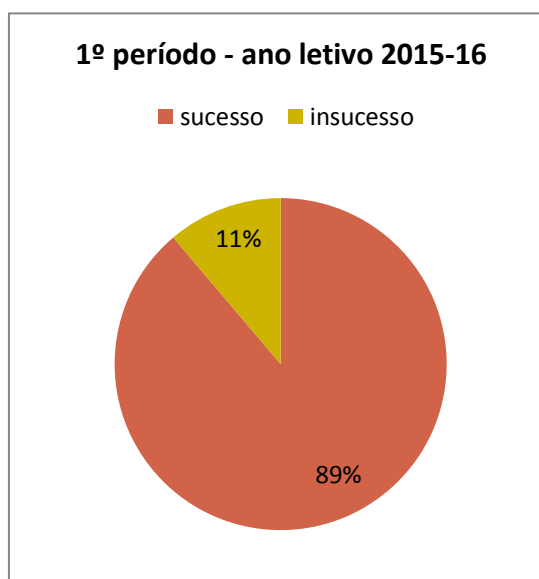
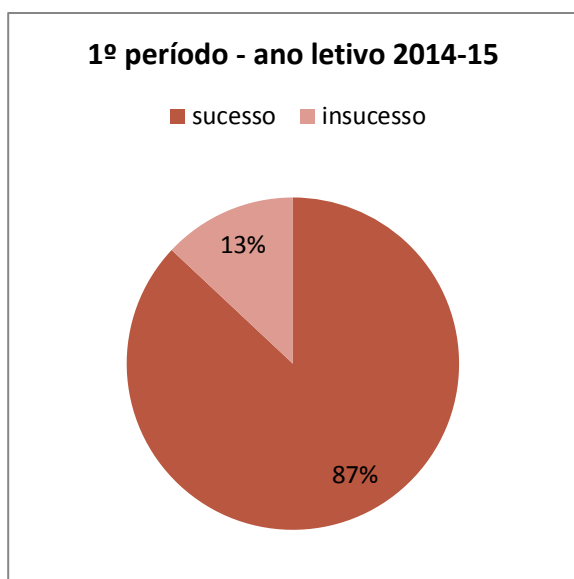
Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
5A	20	3	85%	16	80%	2	100%
5B	18	2	89%	11	61%	2	50%
5C (RA)	23	0	100%	20	87%	-	-
5º ano	61	5	92%	47	77%	4	75%
6A	19	0	100%	17	90%	2CEI	100%
6B	16	4	71%	4	25%	2CEI	100%
6C	14	4	67%	2	14%	4(2CEI)	50%
6D (RA)	24	2	92%	24	100%	-	-
6º ano	73	10	85%	23	32%	8	75%
2º Ciclo	134	15	89%	70	52%	12	75%

Quadro 7. Resultados escolares por ano e turma no 3º ciclo do ensino básico

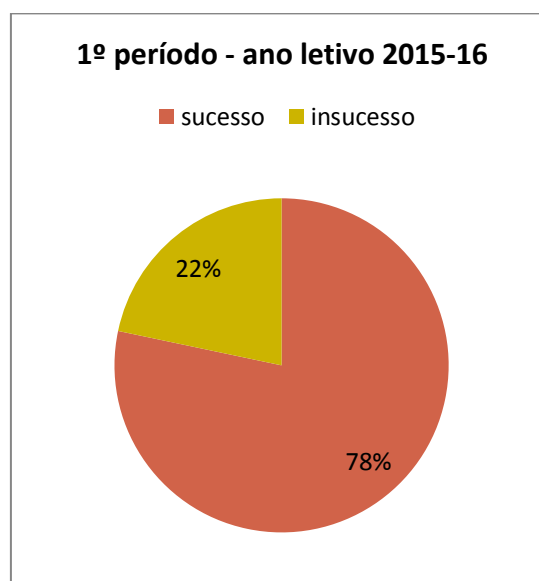
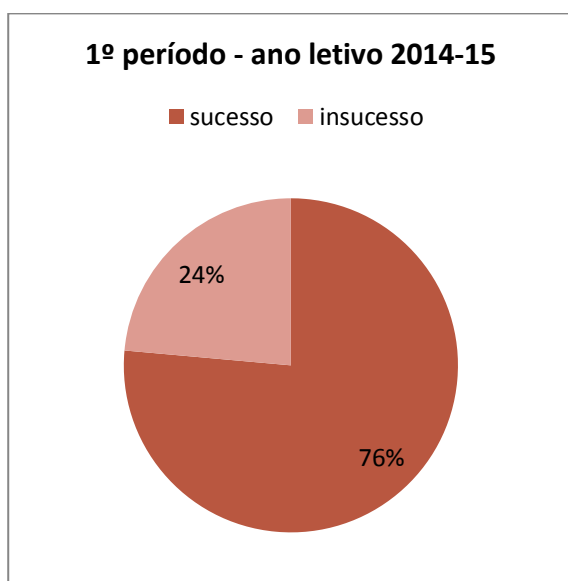
Turma	Total de alunos	Nº de alunos em risco de retenção	Sucesso escolar			Regime educativo especial	
			Taxa de sucesso	Nº de alunos sem negativas	Qualidade do sucesso	N.º de alunos REE	Eficácia do PEI
7A	24	10	58%	7	29%	0	-
7B	20	5	74%	8	40%	2(1)	100%
7C	25	10	58%	8	32%	1CEI	100%
7D (RA)	16	2	88%	9	56%	0	-
7º ano	85	27	68%	32	38%	3	100%
8A	20	3	85%	13	65%	0	-
8B	14	3	79%	5	36%	-	-
8C (RA)	18	0	100%	16	89%	2	100%
8º ano	52	6	88%	34	65%	2	100%
9A	18	5	72%	5	28%	1	100%
9B	15	4	73%	5	33%	2(1)	0%
9C	19	4	78%	10	53%	3(1)	100%
9D (RA)	23	0	100%	14	61%	-	-
9º ano	75	13	82%	34	45%	6	67%
3º Ciclo	212	46	78%	100	47%	11	82%

De acordo com os resultados apresentados, se a avaliação efetuada se realizasse no final do ano letivo, 11% dos alunos do 2º ciclo e 22% dos alunos do 3º ciclo, estariam em situação de retenção. É de referir que foram elaborados e aplicados planos de acompanhamento para estes alunos e operacionalizados outros, provenientes do anterior ano letivo, perfazendo um total de 74 planos de acompanhamento.

Comparativamente com os resultados alcançados no transato ano letivo, em igual período, registou-se uma melhoria de 2 pontos percentuais na taxa de sucesso escolar, quer no 2º ciclo quer no 3º ciclo (gráficos 2 a 5).



Gráficos 2. e 3. Taxas de sucesso no 2º ciclo – Análise comparativa de resultados



Gráficos 4. e 5. Taxas de sucesso no 3º ciclo – Análise comparativa de resultados

1.2.3. Apoios educativos e resultados escolares no ensino secundário (ensino regular)

No **ensino secundário** os apoios educativos, por opção dos respetivos Conselhos de Turma, têm vindo a funcionar na modalidade de sala de estudo, não existindo propostas formais por parte dos docentes nem a obrigatoriedade de frequência por parte dos alunos. A percentagem de alunos do ensino secundário que frequentaram estes apoios foi a explicitada no quadro seguinte:

Quadro 8- Percentagem de alunos que frequentaram o apoio /salas de estudo

Turmas	Port	Mat A	FQA	BG	MACS	Geo A	Fil
10.º A	27%	16%	56%	-	-	-	-
10.º B	26%	91%	55%	-	-	-	-
11.º A	45%	52%	50%	70%	-	-	0%
11.º B	14%	-	-	-	0%	0%	0%
12.º A	100%	47%	-	-	-	-	-
12.º B	69%	60%	-	-	-	-	-

Os resultados obtidos no 1º período pelos alunos que frequentam o ensino secundário regular foram os seguintes:

Quadro 9. Resultados escolares por curso e turma no ensino secundário regular

Curso	Turma	N.º alunos do curso	N.º alunos c/ insucesso nas disciplinas da COMPONENTE ESPECÍFICA	N.º alunos c/ 3 ou mais classificações inferiores a 10*	Taxa de sucesso (%)
CT	10A	26	7	3	88%
	10B	11	3	1	91%
	11A	20	10	2	90%
	12A	20 (+2CEI)	5	5	75%
LH	10B	8 (+1CEI)	1	1	88%
	11B	22 (+1CEI)	6	5	77%
CSE	12B	14 (+1CEI)	4	5	64%
TOTAL		121 (+5CEI)	36	22	82%

De acordo com os dados registados, da totalidade de alunos a frequentar o ensino secundário regular (121), 36 não obtiveram resultados positivos nas disciplinas da componente específica, situação que parece advir do grau de dificuldade que por vezes as disciplinas apresentam, aliado à falta de pré-requisitos e/ou pouca vocação apresentada por alguns dos alunos que as frequentam.

1.2.4. Resultados escolares – Outras modalidades de ensino

A modalidade de ensino **PIEF** funciona nas escolas do atual Agrupamento desde o ano letivo de 2009/2010. Têm uma especificidade muito própria e exigem um trabalho colaborativo entre os professores e os técnicos da ART, no sentido de coordenar esforços para responder ao desafio de reintegração dos jovens na sociedade.

O sucesso escolar dos alunos inseridos na medida PIEF é definido tendo por base o grau de desenvolvimento das competências estabelecidas nos seus *Programas Socioeducativos e*

Formativos Individualizados (PSEFI), sendo os elementos avaliativos referentes ao 1º período considerados positivos, não obstante, 4 alunos não terem ainda atingido os objetivos previamente definidos.

Quadro 10. Taxas de sucesso das turmas PIEF e PIEFGPS, dos 2º e 3º ciclos

Turmas PIEF	N.º de alunos avaliados	N.º de alunos com sucesso	Sucesso escolar (%)
PIEF2C	6	6	100%
PIEF3CT1	7	6	86%
PIEF3CT2	8	8	100%
PIEFGPS23C	9	6	67%
Total	30	26	87%

No decurso do 1º período, foram também certificados 4 alunos integrados na medida PIEF que entretanto concluíram o seu percurso escolar neste agrupamento de escolas.

No **Curso Vocacional do Ensino Básico**, tratando-se de um percurso de cariz mais prático, com uma matriz específica, o desenvolvimento das aprendizagens e, conseqüentemente, a avaliação, concretizam-se através de um sistema modular contínuo e cumulativo, no qual a progressão no plano de estudos é feita mediante a aquisição de aprendizagens significativas para cada módulo.

No final do primeiro período, lecionados nas diferentes áreas os conteúdos dos primeiros módulos planificados, nem todos os alunos concluíram os módulos correspondentes às diferentes áreas das componentes geral e complementar. Tendo-se, assim, procedido a um primeiro balanço global da avaliação da progressão modular dos formandos dos 2º e 3º ciclos (turma mista) verificou-se que apenas 9 alunos concluíram todos os módulos lecionados no decurso do 1º período. Assim, e de acordo com a informação emanada da equipa pedagógica deste curso, o aproveitamento apresentado por estes discentes foi pouco satisfatório e revelador de falta de empenho e de responsabilidade por parte dos mesmos, ainda que seja expeável que estes discentes venham a concluir os módulos em falta até ao final do ano letivo.

Durante o 1º período, funcionaram também 2 **Cursos Vocacionais do Ensino Secundário**, a saber: Técnico de Cozinha-Pastelaria / Técnico de Restaurante-Bar (10º D) e Técnico de Multimédia (10º E), este último a funcionar no LIJE-GPS.

Considerado como situação de sucesso os alunos que não apresentam módulos/UFCD não concluídos, a taxa de sucesso foi a que consta no seguinte quadro:

Quadro 11. Taxa de sucesso nos cursos vocacionais do ensino secundário

Ano/Turma	N.º de Alunos	Taxa de Sucesso (%)
10º D	19	84% (16 alunos)
10º E	6	67% (4 alunos)
Total	25	80%

Durante o 1º período, funcionaram ainda no Agrupamento 3 **Cursos Profissionais (CP)**, a saber: CP Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente (10º C), CP Técnico Auxiliar de Saúde (11º C) e CP Técnico de Audiovisuais (12º C).

Considerado como situação de sucesso os alunos que apresentam até 4 módulos não concluídos (salvo nas turmas do último ano, em que o sucesso refere-se à conclusão do curso), o sucesso em cada uma das turmas foi o seguinte:

Quadro 12. Taxa de sucesso nos cursos profissionais

Ano/Turma	N.º de Alunos	Taxa de Sucesso (%)
10º C	24	92% (22 alunos)
11º C	10	100% (10 alunos)
12º C	11	64% (7 alunos)
Total	39	80%

2. Atividades de Complemento Curricular e Extracurricular: Avaliação Intermédia - 1.º período

A análise abaixo efetuada pretende aferir a execução e avaliação das atividades de complemento curricular e extracurricular. Para o efeito, foi observado o levantamento das iniciativas constantes no PAA e a avaliação realizada pelos seus proponentes/dinamizadores.

2.1. Cumprimento das atividades propostas

Para o primeiro período estavam previstas 66 atividades, tendo sido realizadas e avaliadas, 55, o que corresponde a uma percentagem de concretização de 85%. Além destas, foram também desenvolvidas 3 atividades que não estavam inicialmente previstas, a saber

- Comemoração do Dia Europeu das Línguas;
- Campanha de Solidariedade (recolha de bens alimentares, roupas, brinquedos e produtos de higiene (projeto Escolas Solidárias);
- Construção de um Cabaz de Natal (projeto Escolas Solidárias).

Deste modo, foram realizadas 58 atividades ao longo do 1º período.

Das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades, não foram disponibilizados elementos de avaliação de 9 atividades, não sendo assim possível aferir a sua realização e/ou recolher informação sobre a execução das mesmas, nomeadamente aduzir da consecução dos seus objectivos e das metas inscritas no Projeto Educativo.

Assim, o grau de execução de atividades no decurso do 1º período, é o expresso no seguinte gráfico:

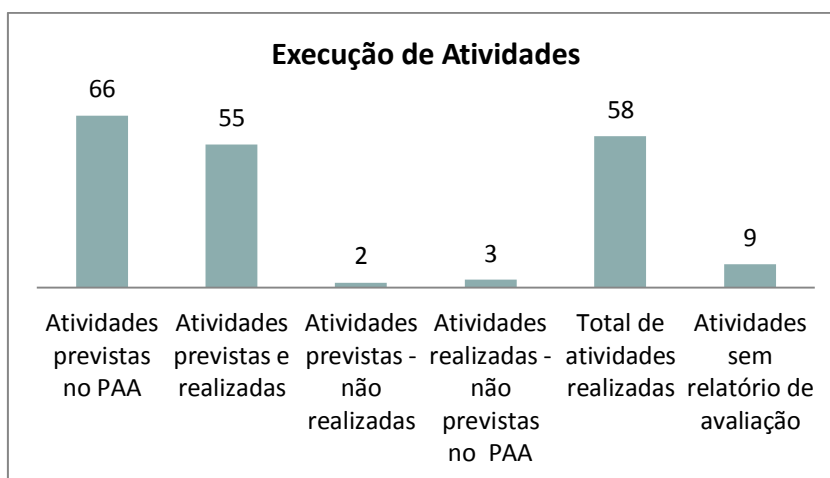
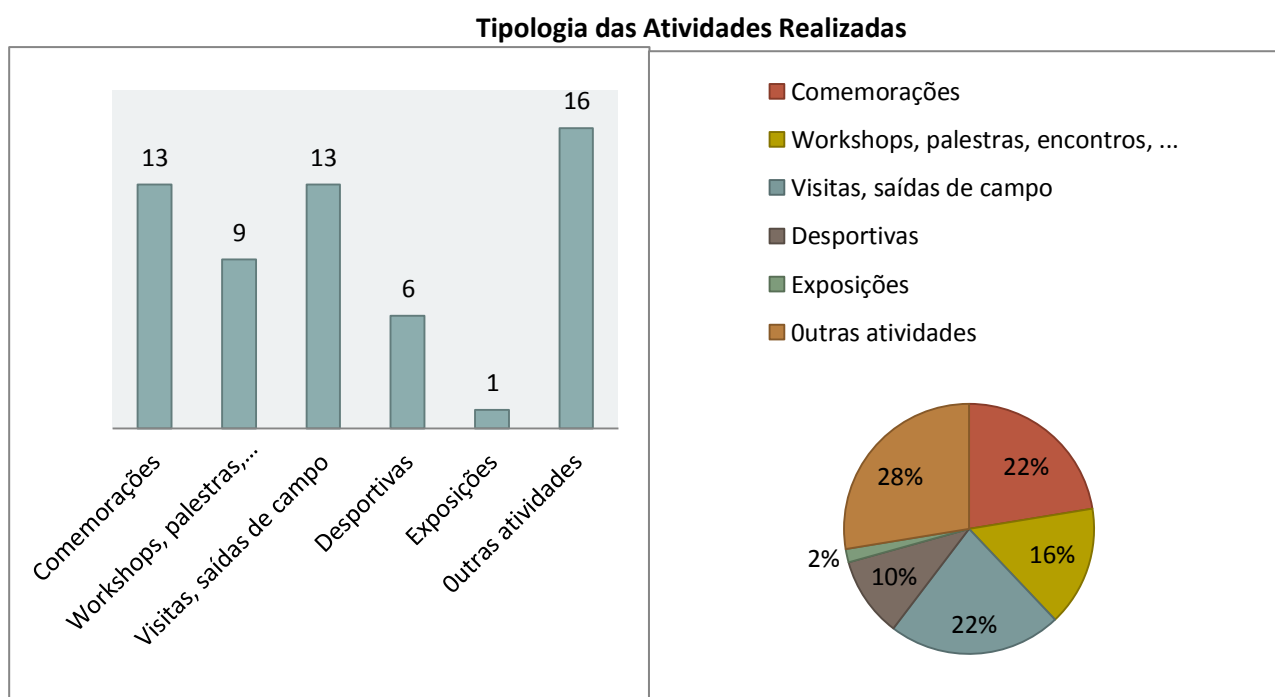


Gráfico 6 – Grau de execução de atividades no 1º período

Há ainda a realçar que foram efetuadas outras atividades/projetos ao longo do primeiro período. No entanto, dado que ainda não estão concluídas e terão continuidade nos períodos seguintes, as referidas atividades não constam do gráfico anteriormente apresentado. Essas atividades serão objeto de avaliação no final do ano letivo, tal como os projetos em desenvolvimento no Agrupamento.

2.2. Categorização das atividades realizadas

Apresenta-se, de seguida, através dos gráficos 7 e 8 a distribuição das atividades realizadas segundo a sua tipologia.



Gráficos 7 e 8 – Número e percentagem de atividades realizadas, por tipologia

Pode observar-se, através da leitura dos gráficos, a existência de diversidade na tipologia das atividades que foram realizadas no decurso do 1º período.

A categoria “outras” inscreve o conjunto de atividades que, não foi possível enquadrar na classificação da tipologia adotada, no entanto, tal como as restantes, concorrem para a concretização do ideário de Agrupamento.

2.3. Concretização dos objetivos das atividades realizadas

De acordo com a informação dos responsáveis pelas atividades, plasmadas nos respetivos relatórios de avaliação, pode concluir-se que houve uma significativa concretização dos objectivos definidos na planificação das actividades. Das 58 atividades realizadas, apenas duas foram avaliadas com a indicação “Sim, parcialmente”. Os motivos apontados foram:

- A não realização da atividade para todas as turmas previstas;
- A pouca visibilidade do evento na comunidade educativa.

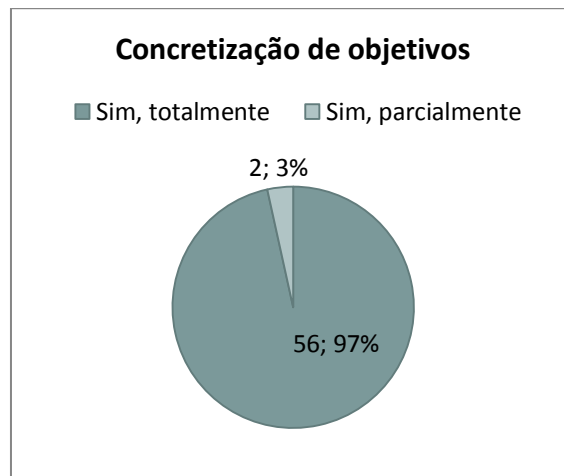


Gráfico 9 – Cumprimento dos objetivos estabelecidos nas planificações das atividades

2.4. Execução das atividades em conformidade com os *princípios orientadores* e metas do Projeto Educativo

Todas as atividades que integram o Plano Anual de Atividades visam propiciar e promover o pleno desenvolvimento dos alunos que frequentam as diferentes escolas do Agrupamento, tendo em conta os objetivos consignados no Projeto Educativo. Decorrem essencialmente dos princípios orientadores de ação educativa e respetivas metas, a saber:

1- Construir uma efetiva cultura de agrupamento

Metas:

1. Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento, desenvolvendo uma cultura de pertença;
2. Reforçar a articulação inter e intra ciclos;

3. Fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade;
4. Dar continuidade a projetos de referência do Agrupamento;
5. Consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento.

2 - Intensificar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem

Metas:

1. Intensificar a qualidade das aprendizagens, com reflexos na melhoria do sucesso educativo avaliações (interna e externa);
2. Proporcionar uma educação para a inclusão e com igualdade de oportunidades;
3. Promover a realização de candidaturas e a participação em projetos regionais, nacionais e internacionais.

Assim, de acordo com a análise efectuada através dos relatórios de avaliação das atividades realizadas pôde constatar-se que, na sua maioria, foram contemplados os dois princípios orientadores do Projeto Educativo. Apenas duas atividades intencionalizam um dos princípios.

No que se refere à análise das metas definidas no planeamento das atividades, observa-se que foram estabelecidas por atividade, uma ou mais metas de cada um dos princípios orientadores do projeto educativo, conforme se pode constatar nos seguintes gráficos:

N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 1

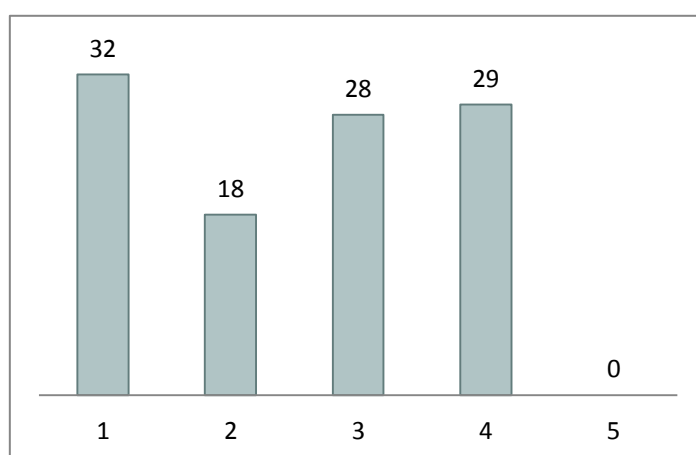


Gráfico 10 – Metas: **1.** Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento; desenvolvendo uma cultura de pertença; **2.** Reforçar a articulação inter e intra ciclos; **3.** Fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade; **4.** Dar continuidade a projetos de referência do Agrupamento; **5.** Consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento.

N.º de atividades que integram as metas do Princípio Orientador 2

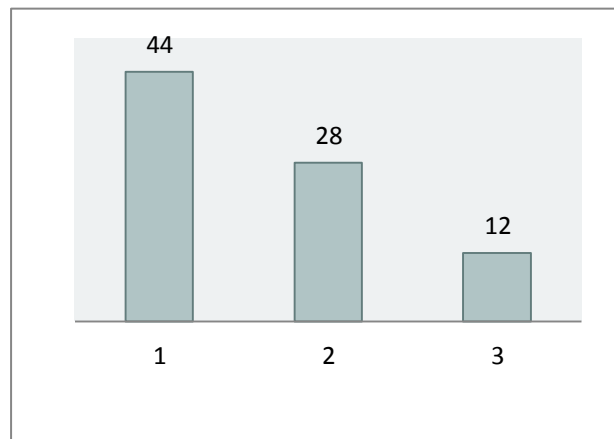


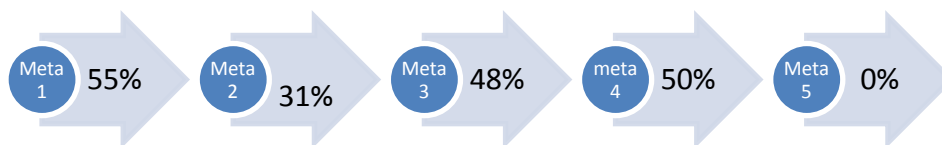
Gráfico 11. Metas: 1. Intensificar a qualidade das aprendizagens, com reflexos na melhoria do sucesso educativo avaliações (interna e externa); 2. Proporcionar uma educação para a inclusão e com igualdade de oportunidades; 3. Promover a realização de candidaturas e a participação em projetos regionais, nacionais e internacionais.

A partir dos gráficos apresentados (10 e 11), verifica-se um maior destaque no que se refere à importância dada à Intensificação dada à qualidade das aprendizagens e melhoria do sucesso educativo dos alunos, uma vez que 76% das atividades assinalam a referida meta. Também é dada grande relevância ao envolvimento e participação de todos os atores educativos na vida do agrupamento, tendo esta meta sido assinalada em 55% das atividades realizadas.

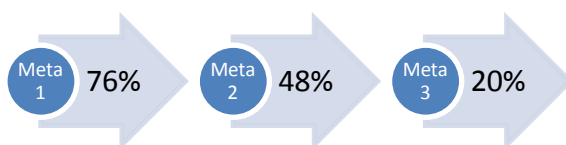
Globalmente, todas as metas apontadas para a concretização dos Princípios Orientadores, foram consideradas na avaliação efetuada, à exceção da meta “consolidar o processo de autoavaliação de Agrupamento”.

O registo percentual das diferentes metas estabelecidas foi o seguinte:

Princípio Orientador 1



Princípio Orientador 2



Apreciação Global

O relatório intermédio de execução do Plano Anual de Atividades constitui-se, no presente momento, como um instrumento regulador das atividades desenvolvidas, permitindo um espaço de reflexão intercalar e acompanhamento do mesmo.

Neste âmbito, destacam-se como pontos de referência da análise realizada:

- a maioria das atividades foram concretizadas de acordo com o previsto, dando cumprimento aos objetivos propostos, em conformidade com os princípios e metas do Projeto Educativo;
- a significativa importância dada à planificação de atividades que reforçam a qualidade das aprendizagens tendo em vista a melhoria do sucesso educativo dos alunos;
- a valorização dos docentes no planeamento de atividades inerentes à continuidade de projetos de referência do Agrupamento;
- a relevância dada ao desenvolvimento uma cultura de pertença, promovendo atividades que reforçam o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento;
- a adequação dos recursos humanos e técnicos em todas as atividades realizadas;
- a forte dinâmica da comunidade em torno do Plano Anual de Atividades.

Em consonância com a avaliação realizada pelos proponentes/dinamizadores das diferentes atividades de complemento curricular e extracurricular constantes no Plano Anual de Atividades observa-se que a apreciação global das atividades é considerada positiva.

Devemos salientar como incentivo do trabalho realizado, o reconhecimento de entidades externas face ao desenvolvimento de projetos e atividades realizadas na nossa de Escolas, nomeadamente a menção honrosa atribuída, pela Rede Bibliotecas Escolares (RBE) às Bibliotecas do Agrupamento, no âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas, distinção atribuída a três agrupamentos, dos oitenta participantes.

É ainda de referir a valorização da cultura e identidade do Agrupamento ao nível do trabalho desenvolvido pela multimédia, uma vez mais reconhecida no PORTanima Júnior 2015, na sessão competitiva 3º ciclo através do envio do filme O SOLO SUSTENTA A VIDA (2015), produzido no ano letivo 2014/2015 pelos alunos, Joana Peres, Patrícia Penas e Kevin Gonçalves.

Nesta participação, o Agrupamento de Escolas de Castro Verde viu o seu filme ser considerado o melhor na categoria do 3º ciclo.

Finalmente, salienta-se que a qualidade da concretização de projetos e atividades nas escolas do agrupamento não seria possível se parceiros diversos não tivessem contribuído quer com meios humanos quer com meios técnicos e ainda financeiros. De salientar a participação ativa, nomeadamente ao nível do apoio financeiro, proporcionado pela Câmara Municipal de Castro Verde e Juntas de Freguesia.